

PALESTRAS E SHOWS DISCUTEM A CENA MUSICAL INDEPENDENTE

A produção musical independente é o tema do projeto O preço do som independente ou o som não tem preço?, que acontece hoje na Oficina Cultural Grande Otelo. Com a curadoria do músico sorocabano João Leopoldo, o evento mesclará apresentações musicais e palestras sobre o tema, com convidados locais e de fora da cidade. A programação começa às 18h30 e é gratuita.

“O convite partiu da própria oficina que vem observando, ao longo do tempo, a forma que eu trabalho com divulgação pela internet. Acharam que seria pertinente discutir isso, e encontramos uma maneira de dividir essa experiência com o público que está iniciando, e de interagir com as pessoas que já trabalham dessa forma”, explica João Leopoldo, lembrando que é de uma geração de músicos que surgiu no início da internet, quando a divulgação era feita através de cartazes colados e espalhados em pontos estratégicos. Mesmo assim, se adaptou e organizou seu trabalho para essa nova realidade.

“A palestra ficou dividida em três temas: o Maurício Nogueira tratará sobre canais de divulgação e a maneira de explorar isso na divulgação do artista e da banda, qual a postura deles perante essa mídia; eu falarei sobre o produzir e o vender, pois às vezes o artista não sabe quanto está valendo o seu produto, qual o papel do músico e o público como consumidor; o César falará sobre o desafio de uma apresentação ao vivo, e o Finho apresentará seu poemas e histórias”, adianta João Leopoldo sobre as palestras.

De acordo com o curador, o evento trata-se de uma palestra musicada, onde cada convidado também fará um pocket show. “Será bem dinâmico, um bate-papo aberto ao público, para perguntar, dividir, esclarecer”, resume o músico sobre a programação que além de uma palestra dele também terá a participação do músico Maurício Nogueira, do radialista, professor e blogueiro César Gavin (irmão do ex-Titã Charles Gavin) e do escritor Finho. Além das palestras, o público acompanhará as apresentações de duas bandas sorocabanas da atual cena independente: Mataram meu mestre e Monoclub.

O evento começa às 18h30, na Oficina Cultural Grande Otelo, que fica na praça Frei Baraúna, Centro. A programação segue até às 21h30. A indicação etária é 14 anos e a disponibilidade é de 50 lugares. A entrada é gratuita e os convites devem ser retirados uma hora antes do início da atividade. **(Jornal Cruzeiro do Sul)**

15 de maio de 2013 por [antena1](#)